



PERFIL DE MEDICAMENTOS USADOS POR USUÁRIOS DO SERVIÇO DE PRONTO ATENDIMENTO DE UM HOSPITAL DE MÉDIO PORTE DA REGIÃO NOROESTE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL/RS¹

Bruna Rodrigues Weber², Vanessa Cristina Scherer³, Christiane de Fátima Colet⁴, Karla Renata de Oliveira⁵, Alissia Welter Stragliotto⁶. UNIJUI

Estudos mostram que metade dos medicamentos são prescritos, dispensados, ou usados inadequadamente, e a consequência deste quadro é o aumento nos gastos hospitalares relacionados ao tratamento das complicações associadas ao mau uso destes. Este quadro pode estar vinculado ao problema de acesso aos serviços de saúde, e a automedicação. O objetivo deste estudo foi verificar os medicamentos utilizados pelos usuários do serviço de Pronto Atendimento (PA), de um hospital de médio porte do noroeste do RS, antes de buscarem este serviço e, identificar os sintomas e sinais que levaram o paciente a procurá-lo. Trata-se de um estudo transversal, que utilizou como instrumento de coleta de dados um questionário estruturado em três partes, abordando questões sociais, relacionadas à saúde do usuário e ao medicamento. Todos os entrevistados foram atendidos pelo sistema público (SUS), uma vez que a entrevista foi realizada no serviço oferecido exclusivamente para estes pacientes. Para classificar os medicamentos utilizados foi usado o 1º nível do sistema Anatomical Therapeutic Chemical (ATC). A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da UNIJUI sob o Parecer Consubstanciado N°157/2009. Foram entrevistados 200 usuários, com faixa etária de 0 – 80 anos, e idade média de 34,27 anos (DP±20,57), havendo predomínio do sexo feminino (56%). O nível de escolaridade que prevaleceu foi primeiro grau incompleto (41%), seguido por ensino médio completo (20%). Os sintomas mais frequentes que influenciaram na busca pelo PA foram problemas gastrointestinais, como vômito, diarreia, constipação, e dor abdominal, além de febre, cefaléia, mal estar e lesões. Verificou-se que a maioria (66%) encontrava-se com o sintoma entre um e três dias, e 23% apresentava o sintoma há mais de uma semana. Foi possível observar também, que 79% dos entrevistados não tiveram nenhuma internação hospitalar durante o ano vigente e, dos que foram internados 71% o fizeram apenas por uma vez. Quando questionados sobre o uso de medicamentos, 61,5% relataram ter usado algum tipo de medicamento antes de procurar o PA, com uma média de 1,4 medicamentos por paciente. Os sintomas mais prevalentes relatados como justificativa para o uso são: febre, mal estar e cefaléia. Os medicamentos utilizados com maior frequência pelos entrevistados por automedicação, classificados de acordo com a ATC, foram para o sistema nervoso central (N) e sistema músculo-esquelético (M). Quanto aos medicamentos classificados do grupo N os mais utilizados foram: paracetamol, dipirona, codeína+paracetamol, diazepam, alprazolam, hidroxizina, flunarizina, ácido acetilsalicílico, escopolamina+dipirona, dipirona+prometazina+adifenina. Quando questionados sobre a indicação destes medicamentos, 48% dos entrevistados afirmaram serem os familiares a principal fonte, seguido pelo médico (44,7%). Quando avaliado o conhecimento sobre os medicamentos utilizados, a maioria dos entrevistados (72,4%) foi classificada como pouco ou muito pouco, e apenas 17,1% foram considerados com nível de conhecimento bom. Verificou-se que a maior parte das pessoas que buscam o PA são mulheres com primeiro grau incompleto, que fizeram uso de algum medicamento com ação analgésica, inclusive de venda controlada, com conhecimento



CT&I e SOCIEDADE

XVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
XV JORNADA DE PESQUISA
XI JORNADA DE EXTENSÃO

4 a 8 de OUTUBRO de 2010



relativamente baixo sobre o produto e, com orientação de familiares, antes de procurar o PA. Diante disso, é necessário primar o uso racional de medicamentos e contribuir no processo educativo dos usuários acerca dos riscos da utilização irracional, bem como, facilitar o acesso aos serviços de saúde, buscando medidas para reduzir problemas de saúde preveníveis.

¹ Projeto de pesquisa realizado no curso de graduação em Farmácia da Unijui

² Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia do Departamento de Ciências da Saúde – DCSa, da Universidade Regional do Noroeste do Estado do RS – UNIJUI

³ Acadêmica do Curso de Graduação em Farmácia do Departamento de Ciências da Saúde – DCSa, da UNIJUI.

⁴ Farmacêutica, mestre, docente do Departamento de Ciências da Saúde – DCSa, da UNIJUI.

⁵ Farmacêutica, mestre, docente do Departamento de Ciências da Saúde – DCSa, da UNIJUI.

⁶ Farmacêutica, especialista.